



## DISPOSIÇÃO PARA NEGOCIAR E PRONTIDÃO PARA A GREVE GERAL



**Imagem:** Assembleia Geral do SINTECT-PB (24/08/2023)

A FENECT (Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios) orientou que até o dia 24 de agosto todos os seus sindicatos filiados realizassem as assembleias para avaliar e recusar a proposta econômica apresentada pela direção dos Correios. Em todo o país, a categoria rejeitou essa proposta que não traz aumento real nem repõe as perdas da inflação. Os trabalhadores e seus sindicatos da base da FENECT deixaram claro para a direção da ECT que estão dispostos a negociar com base na reconquista de Direitos, mas estão prontos para organizar a greve, diante da intransigência dos Correios.

De fato, os trabalhadores não querem passar pela mesma humilhação a que foram submetidos no Governo anterior. A proposta apresentada é ridícula, porque reproduz a manutenção de perdas de direitos e benefícios, o que dá força para a unidade dos trabalhadores contra tal descaso. A direção da ECT está “brincando com fogo” e pode ser responsável por uma greve massiva da categoria, no primeiro ano de mandato deste Governo.

A FENECT e os sindicatos de sua base reafirmam o interesse na negociação ao longo desta Campanha Salarial, mas conclamam e alertam toda categoria para a necessidade de prontidão para a Greve, se persistir a indisposição da ECT de negociar com os trabalhadores. É hora de afirmarmos que estamos preparados para o enfrentamento, caso a direção dos Correios não atenda as nossas reivindicações.

### **ECT tenta enrolar nas negociações**

Quando iniciamos a Campanha Salarial 2023/2024 com a Direção da Empresa, logo ficou demonstrado que não seria uma campanha fácil. Desde o início das negociações, a Empresa desconsiderou por completo o Calendário aprovado pelos representantes dos trabalhadores no CONECT, tentou ludibriar o COMANDO NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO (CNNM), desconsiderando

a pauta de reivindicação apresentada e desmembrando cláusulas antigas, visando fazer parecer que houve avanço. A falta de respeito com o CNNM e com os trabalhadores esteve presente o tempo todo, culminando com a proposta econômica ridícula apresentada no dia 17/08/2023. Em seguida, a direção dos Correios encerrou, de forma desrespeitosa, as negociações, deixando de debater as cláusulas apresentadas por ela própria, as que tratam da saúde do trabalhador, ponto que vem massacrando os trabalhadores desde a decisão do TST que obriga os trabalhadores a contribuir com mensalidade pagas com um percentual sobre o seu salário BRUTO, e ainda, pagar a coparticipação. Diante desse cenário, todos os sindicalistas que representavam o comando rejeitaram a proposta da Empresa e orientaram os seus sindicatos a rejeitarem com veemência a referida proposta. Orientação essa que foi acatada pelos representantes dos 31 sindicatos da FENECT e pelos sindicatos da FINDECT. Em resposta a proposta inaceitável da ECT, os trabalhadores ficaram atentos e se mobilizaram para comparecer às assembleias em todo o Brasil. Os trabalhadores se esforçaram para dar “um não bem contundente” diante da falta de respeito com a categoria. E lotaram as assembleias que foram realizadas entre os dias 17 e 24 de agosto de 2023.

Após a resposta nas assembleias de todos os sindicatos, a empresa ainda continua com enrolação e até o momento não estabeleceu um novo calendário para retomar as negociações. O recado foi dado: caso a empresa continue com essa atitude, não nos resta outra alternativa, a não ser a realização de assembleias no dia 12 de setembro para deflagrar a maior greve de todos os tempos.

**PELA RECONQUISTA DOS NOSSOS DIREITOS!  
AUMENTO REAL PARA A CATEGORIA!  
CONCURSO PÚBLICO JÁ!**

## CECUT PARAÍBA: DIRETOR DO SINTECT ELEITO PARA SECRETARIA GERAL

Entre os dias 25 e 27 de agosto ocorreu o 14º CECUT - Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras, em Carapibus, Paraíba, com o tema central "Luta, direitos e democracia que transformam vidas". O Congresso contou com 9 mesas de debates e foi dedicado ao ex-presidente da CUT-PB, José Raimundo de Andrade (Dé). A abertura do evento homenageou o dirigente Emanuel Evaldo, que faleceu durante o tenebroso período da pandemia de Covid-19. Houve ainda uma Exposição fotográfica celebrando os 40 anos de lutas da CUT e a apresentação do Coral Voz Ativa.

O Congresso deste ano celebra os 40 anos de história da CUT e a edição paraibana contou com mais de 140 delegados e delegadas eleitos por seus sindicatos. O Sindicato dos Trabalhadores dos Correios, SINTECT-PB, participou com delegados: Fabiano Galdino, Nazilda Brito e Tony Sérgio. O plenário do CECUT, entre outras pautas, debateu: a valorização dos servidores e serviços públicos, estratégias de luta contra a privatização das estatais, fortalecimento da agricultura familiar, reforma agrária, defesa do direito à água e à políticas públicas de saneamento básico, retomada da industrialização, regulação do mercado para os trabalhadores e trabalhadoras por aplicativos, trabalho híbrido, revisão da política ambiental e a democratização da comunicação.



**Imagem:** Diretoria Eleita (27/08/2023)

Sob essa pauta, que representará grandes desafios futuros, no domingo, 27, foi realizada a eleição da nova direção, em chapa única, com representação das principais categorias de trabalhadores presentes, para o mandato de 2023 a 2027. Para a presidência da entidade foi reconduzido, por unanimidade, o professor Tião Santos e para Secretário Geral foi eleito o companheiro Tony Sérgio, do SINTECT-PB. A classe trabalhadora organizada, precisa, mais do que nunca, retomar as lutas para reconquistar direitos e se fortalecer frente aos ataques neoliberais.

## BALANÇO DE GREVES MOSTRA FORÇA DOS TRABALHADORES EM 2023



**Imagem:** Reprodução

O DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – divulgou em seu documento Balanço das greves do primeiro semestre de 2023, que foram 558 greves realizadas por categorias profissionais e grupos de trabalhadores durante o primeiro semestre de 2023. Essas greves ocorridas no país contabilizaram cerca de 20 mil horas paradas. Mais de metade (58%) dessas mobilizações foram promovidas por trabalhadores do funcionalismo público, nos níveis federal, estadual e municipal, representando cerca de 65% das horas paradas.

Na análise setorial das greves realizadas, o DIEESE identificou 14 greves cadastradas no funcionalismo público federal, sendo 11 dessas mobilizações em categorias profissionais que exercem atividades no âmbito do Poder Executivo. Na Educação, protagonizaram 2 greves os profissionais técnico-administrativos de duas universidades federais e Instituto Federal.

Na Saúde, foram registradas 2 mobilizações, sendo uma delas na Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), no Amapá. A outra paralisação ocorreu no Hospital das Forças Armadas (HFA), no Distrito Federal. Três paralisações de advertência ocorreram com funcionários do Poder Judiciário, sendo duas no Ceará e uma em Alagoas, aponta o documento do DIEESE.

Segundo o DIEESE, itens de caráter propositivo e defensivo tiveram a mesma proporção (57%) nas pautas dos servidores federais.

### Greves nas empresas estatais

No primeiro semestre deste ano, as empresas estatais tiveram de lidar com a paralisação das atividades de seus funcionários por quase 900 horas, envolvendo 16 mobilizações. Os trabalhadores dos serviços e os trabalhadores da indústria foram responsáveis pelo mesmo número de greves (oito em cada setor).

Nas empresas estatais, a maior preocupação dos trabalhadores é não perder direitos nem benefícios. De acordo com a análise do DIEESE, itens de caráter defensivo estiveram presentes em 75% das pautas de reivindicação, relacionados especialmente à manutenção de condições vigentes (63%). Com relação às reivindicações, os trabalhadores das estatais exigem principalmente o reajuste dos salários – item presente em 31% das mobilizações nessas empresas. Os trabalhadores também revelam preocupação com a deterioração das condições de trabalho (25%).



**SINTECTPB**

CNPJ: 12.933.198/0001-45



[www.sintectpb.com](http://www.sintectpb.com)



[sintect.pb@sintectpb.com.br](mailto:sintect.pb@sintectpb.com.br)



(83) 99133-8664



Sede: Rua Duque de Caxias, 105  
Centro - João Pessoa - PB  
Subsede: R. Marques do Herval, 16  
Edifício Lucas, andar 11, sala 1114  
Centro - Campina Grande



(83) 3533-1627/3533-1600